

MICHEL FOUCAULT E SÊNECA: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO E SEUS MODOS DE GOVERNO

Vilmar Prata³²

Resumo: Trago a proposta de discussão sobre a problematização do sujeito e seus modos de governo em Foucault, sobretudo em suas obras a partir de 1980, tais como *Hermenêutica o Sujeito*, *O governo de si e dos outros* e a *História da Sexualidade I, II e III*, trabalhos seminiais nos quais Foucault reconfigura sua leitura sobre o pensamento de Sêneca, considerando *Consolação à Marcia*, *A vida feliz*, *A tranquilidade da alma e a vida retirada* e *Cartas a Lucíolo*. Para tanto, de um lado, proponho, aqui, um percurso baseado na questão filosófica de Foucault relacionada à constituição do sujeito a partir da prática de si, enfatizada em direção a três modos muito caros ao filósofo francês: o sujeito, o poder e o governo; para, então, de outro, identificar e verificar os deslocamentos que Foucault faz do pensamento de Sêneca para a formação do sujeito, face, primeiro, a um jogo de poder-verdade, e, segundo, ao saber e às práticas de governo de si frente ao governo do outro. Sob essa perspectiva, Foucault reafirmará e apresentará como resultados, técnicas de si que tendem a uma série de direcionamentos conceituais, à medida em que abrem vias para o exercício da prática de si por meio do governo do outro.

Palavras-chave: Foucault; Sêneca; Sujeito; Poder; Governo.

³² Doutorando em Filosofia – UFS